

RELAÇÃO ENTRE MASTITE AMBIENTAL E ESCHERICHIA COLI

Laís Fernanda Segati de Jesus^{1*}; Ícaro Rufino Gonçalves¹; Cláudia Peixoto Bueno²;
Clarisse Carolina dos Santos Silva².

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

* Autor para correspondência: e-mail: laisfernandasj@gmail.com

A mastite ou mamite é uma inflamação da glândula mamária de origem contagiosa ou ambiental que resulta em alterações físico-químicas e microbiológicas do leite. A mastite pode ser de origem não-infecciosa ou infecciosa quando ocasionada por fungos, algas, leveduras e bactérias, estas últimas representam a etiologia da maioria dos casos ocorridos na bovinocultura leiteira. Os principais patógenos ambientais gram-negativos associados à mastite ambiental são os coliformes, entre eles a *Escherichia Coli*, representados por microrganismos oportunistas que sobrevivem no ambiente na presença de matéria orgânica e que invadem a glândula mamária, multiplicando-se, desencadeando uma resposta imune do hospedeiro e eliminados após um breve período de quadro clínico moderado sem tantas alterações significativas na contagem de células somáticas (CCS). A *E. coli* é bastonete, não esporulado, que se move usualmente por flagelos peritríquios e anaeróbio facultativo, assim como outros representantes da família Enterobacteriaceae distribuída mundialmente e faz parte, normalmente, da microbiota intestinal de homens e animais. Quando eliminada poderá ser encontrada na água, no solo, resíduos e/ou quaisquer outros lugares que possa alcançar, ou seja, sua presença é tida como um indicativo de inadequados tratamentos térmicos ou de uma provável contaminação subsequente, especialmente como indicador de contaminação fecal, dessa forma se torna evidente que o principal ponto para o controle da mastite ambiental associada a *E. coli* é a redução da exposição das vacas aos patógenos presentes no ambiente, ultrapassando a barreira da dificuldade das limitações estruturais do alojamento e manejo destes animais.

Palavras-chave: Bovinocultura de leite. Mamite ambiental. Patógenos oportunistas.